

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

**IMPACTOS DA DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS DO CAMPO: UM RESUMO EXPANDIDO**

*Euza Souza Sampaio Silva
Jaqueline Braga Morais Cajaiba*

Resumo

O presente resumo apresenta a pesquisa realizada por Valéria Prazeres dos Santos, intitulada: A distorção Idade-série nas escolas do campo: um estudo sobre os anos iniciais do ensino fundamental no município de Nazaré-BA, que foi desenvolvida na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Para isso será utilizada uma metodologia de caráter descritivo, de natureza qualitativa e se fundamentará em procedimentos metodológicos de análise de conteúdo. Para análise dos dados, a pesquisa de Santos (2019) foi fundamentada no Materialismo Histórico Dialético a partir de uma abordagem de cunho tanto qualitativa, quanto quantitativa. Utilizou pesquisa bibliográfica e documental, além de realizar questionários e entrevistas com sujeitos que contribuíram com a pesquisa. Os resultados demonstraram que o modelo de educação oferecido aos povos do campo no município está distante de atender os valores preconizados na Educação do Campo, uma vez que os programas criados com o objetivo de combater a DIS e as políticas de avaliação, apesar de demonstrarem a diminuição dos índices de DIS, não corroboram significativamente no aumento da aprendizagem dos estudantes.

Palavras chave: Distorção Idade-Série. Educação do Campo. Políticas Públicas

1 Introdução

Esse resumo tem como objetivo descrever a pesquisa feita por Valéria Prazeres dos Santos que resultou em sua dissertação de Mestrado Profissional que tem como título: A distorção Idade-série nas escolas do campo: um estudo sobre os anos iniciais do ensino fundamental no município de Nazaré-BA. Para isso será utilizada uma metodologia de caráter descritivo, de natureza qualitativa e se fundamentará em procedimentos metodológicos de análise de conteúdo, pois para Bardin (2016, p. 44) “a intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou, eventualmente, de recepção), inferência essa que recorre a indicadores (quantitativos ou não)”.

Santos (2019) teve como objetivo geral, analisar como as políticas públicas educacionais implementadas no município de Nazaré – BA contribuem para a correção da Distorção Idade-Série – DIS – dos alunos da Educação do Campo da rede municipal, que estudam nos anos iniciais do Ensino Fundamental e os objetivos específicos foram: 1- Identificar os fatores que afetam as taxas de DIS dos alunos que frequentam o Ensino Fundamental Anos Iniciais nas

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

escolas municipais do campo do município de Nazaré – BA; 2 - Investigar as políticas e programas educacionais presentes no município, destinados aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e as devidas regulamentações, linhas, diretrizes, opção política em termos de projeto de sociedade e de escola, analisando em que aspectos estes abrangem a correção da DIS e se contemplam a Educação do Campo; 3- Realizar com os professores encontros formativos específicos para a realidade da escola multisseriada, visando fomentar discussões sobre o processo avaliativo nas escolas do campo, compreendendo, assim, o produto dessa pesquisa.

A autora adotou o método Materialismo Histórico Dialético (MHD) afirmando ser uma opção política, advinda de uma forma de ver o mundo, de compreender a ciência, uma vez que a cientificidade é acolhida na forma de pensar o problema e de problematizar a análise. Segundo Marx (2017, p. 197) “não é a consciência dos homens que determina sua existência, porém, pelo contrário, é a sua existência social que lhes determina a consciência”

Nessa perspectiva, aplica tanto da abordagem qualitativa quanto quantitativa, por acreditar que só é possível compreender os fenômenos por meio da totalidade, não sendo possível atingir a compreensão do conhecimento concreto se ignorado quaisquer aspectos. Para o desenvolvimento do trabalho, foi utilizado a pesquisa bibliográfica e documental e como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada e a aplicação de questionários.

2 Fundamentação teórica

Santos (2019) traz no arcabouço teórico, pois além da legislação que trata o assunto, também lançou mão de autores renomados que lhe deram sustentação como: Marx, Engels, Konder, Santos Filho; Gamboa, Frigotto, Kosik, Cheptulin, Marques, Mészáros, Lênin, Saviani, Graciano, Giroux, Peroni, dentre outros. Sobre a a Distorção Idade Série (DIS) na totalidade do Estado Capitalista, Santos (2019) situa a DIS em um universo em que o estado se encontra a serviço do capital e por isso cerceia as ações revolucionárias, utilizando-se de coerção e da alienação para a manutenção da sua hegemonia, ignorando o fato de que em meio a este sistema estão os trabalhadores e a sua classe de intelectuais orgânicos vêm buscando condições para estruturar-se em prol de uma sociedade socialista.

A autora também discorre sobre o Estado e as políticas públicas e contextualiza os conceitos de política e cidadania para explicar como o Estado neoliberal tem executado as políticas públicas de forma contraditória. Disserta, ainda, acerca o cenário atual em que as ideias

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

neoliberais estão entrelaçadas com a globalização, em que o mercado age e se fortalece, intervindo nas decisões governamentais. Para ilustrar sua fala, a autora apresenta políticas públicas como o Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE); o Plano de Ações Articuladas (PAR) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), refletindo que estas foram criadas sobre a égide dos interesses neoliberais e embora sejam implementadas com o viés de regime de colaboração com os entes federados, faz parte de um processo engessado que busca a homogeneização das políticas públicas.

A autora fala sobre a Educação do Campo e a Educação Rural em que faz uma digressão histórica da Educação do Campo, apresentando minuciosamente a diferença entre os dois tipos de educação oferecida aos povos do campo. Fala da legislação que assegura a Educação do Campo e dos desafios para que esta aconteça respeitando a diversidade do povo camponês. Arroyo (2006, p. 104) ressalta que “é urgente pesquisar as desigualdades históricas sofridas pelos povos do campo. Desigualdades econômicas, sociais e para nós desigualdades educativas, escolares”.

No que concerne a DIS, Santos (2019), traz a princípio, uma contextualização a nível nacional, retratando a interferência das empresas do terceiro setor na educação e o quanto as questões mercadológicas estão presentes no setor educacional. Em seguida, apresenta os programas criados com o objetivo de combater a DIS: Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), Programa Novo Mais-Educação (PNME) e Programa Mais Alfabetização (PMALFA), explicando o funcionamento destes. Todavia, a autora expõe a fragilidade desses programas, pontuando que pouco contribuem para a diminuição da DIS nas escolas do campo do município pesquisado, passando, então a exibir os resultados.

3 Análise dos dados

Santos (2019) ao apresentar o fenômeno da Distorção Idade-Série nas escolas do campo do município de Nazaré-BA, Santos (2019) mostra que nas escolas do campo a DIS é maior do que nas escolas da cidade: o 1º, 4º e 5º anos, nos quais os índices são 2%, 26% e 33% respectivamente, contra 1%, 21% e 30% das escolas urbanas. Em números gerais, a porcentagem de alunos do campo em DIS no município em 2017, foi de 20%. A Bahia, na mesma etapa (anos iniciais) possui o índice de 21% dos alunos em DIS.

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

Quando analisa os índices da DIS nas escolas do campo em Nazaré-BA, no período de 2010 a 2018, percebe-se que houve uma expressiva diminuição, de 46% baixou para 12%. Ao considerar os índices em relação as séries é possível perceber que também houve diminuição. Todavia, no ano de 2010 os índices eram significativos em todos os anos de escolaridade, já em 2012, os índices caem drasticamente nos três primeiros anos do ensino fundamental. Santos (2019) atribui essa melhora como resultado da implementação do PNAIC. Em contrapartida, a autora pontua que ainda há muito por ser feito, uma vez que os maiores índices de DIS estão nas turmas de 4º e 5º anos.

A autora utilizou questionário e entrevistas, buscando conhecer a visão dos professores e demais sujeitos sobre a DIS nas escolas do campo do município de Nazaré-BA. A maioria dos sujeitos (seis) apontaram a avaliação e as formações não específicas para o campo como as maiores dificuldades ao trabalharem com ciclo, afirmando ser necessário disponibilidade de tempo para a preparação/adaptação e estudo para toda a comunidade escolar, objetivando a compreensão da modificação no sistema de ensino.

Quando analisou a questão da avaliação, reprovação e abandono escolar, elementos essenciais para compreender a DIS. Ao perguntar se o município discute avaliação, de doze professores, oito disseram que o município discute avaliação, enquanto que um disse que não são realizadas discussões sobre avaliação e três não responderam. Quando questionado se o professor é ouvido nas discussões, cinco professores disseram que são ouvidos em parte, quatro disseram que não são ouvidos, um disse sentir-se ouvido, e ainda, dois não responderam.

Ao questionar se as políticas de avaliação, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB influenciam na Educação do Campo, cinco professores responderam sim, dois que não e cinco não responderam. A autora ressaltou que no ano de 2017, nenhuma escola do campo do município se encaixava nos critérios para participar da avaliação porque não atingiram a quantidade mínima de vinte alunos, ainda assim, a maioria dos professores sinalizaram que sentem a influência da avaliação externa na Educação do Campo.

No que tange as causas da reprovação ou da não aprendizagem, a maioria dos professores disse que não há nenhum tipo de levantamento para saber as causas pelas quais os alunos reprovam ou não alcançam a aprendizagem esperada. Quanto a repercussão das políticas educacionais no município, para oito professores, as políticas educacionais que foram/estão presentes no município apenas repercutem parcialmente na aprendizagem do aluno do campo,

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

três professores sinalizaram que as mesmas repercutem de forma positiva na aprendizagem do aluno e um professor não respondeu. Ao investigar se as políticas educacionais contribuíam para o problema da DIS, os resultados foram: para cinco professores, as políticas atuais influem de forma positiva no problema da DIS dos alunos do campo, cinco professores acreditam que essas políticas influenciem parcialmente, um dos professores respondeu que não vê influência positiva das políticas na melhoria dos índices de DIS e um professor não respondeu.

4 Considerações finais

Diante do que fora aqui apresentado, foi possível depreender que a autora conseguiu atingir os objetivos propostos, bem como, conseguiu atingir os objetivos específicos, com destaque para a realização dos encontros formativos com os professores das escolas do campo para a discussão do processo avaliativo. No seu estudo, Santos (2019) buscou informações por meio de estudos bibliográficos, análises documentais e a fala dos sujeitos envolvidos no processo, por meio de questionários e entrevistas realizadas, que resultou no trabalho ora sucintamente exibido.

Os resultados da pesquisa revelaram que a forma como o problema da DIS nas escolas do campo do município está sendo tratado, advém de uma lógica neoliberal de educação em que os ideais de competição sobrepõem a preocupação com a emancipação humana em que as políticas e os programas visam a melhoria dos índices, por uma questão econômica, mas não cuidam das causas dos problemas enfrentados. Essa busca por melhores índices não consideram as especificidades da Educação do Campo, principalmente pela sua busca à homogeneização, guiada pelas avaliações externas. Então acredita-se que a transformação dessa situação só pode ser efetivada com a mudança de um estado econômico para outro em que a exploração do homem pelo homem não seja admitida, para isso, é necessário esforço coletivo da classe trabalhadora.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez. A Escola do Campo e as Pesquisas do Campo: Metas. In: MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Educação do Campo e Pesquisa Questões para Reflexão**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário. 2006

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil, [1977] 2016.

MARX, Karl. **Manuscritos econômicos-filosóficos**. São Paulo: Martin Claret, 2017.

SANTOS, Valéria Prazeres dos. **A Distorção Idade-Série nas escolas do campo**: um estudo sobre os Anos Iniciais do Ensino Fundamental no município de Nazaré-Ba. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Santa, Ilhéus – BA: UESC, 2019.

SOBRE AS AUTORAS

Euza Souza Sampaio Silva

Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação – PPGED, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, Especialista em Educação Especial Inclusiva pela Faculdade de Tecnologia Paulista, Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade Escola de Engenharia e Agrimensura, Pedagoga pela Universidade Estadual da Bahia (UNEB), professora de Educação Infantil na Escola Municipal Idalina Avelina de Castro, em Correntina – BA, Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais e Educação do Campo e da cidade –GEPEDMDECC- UESB. E-mail: euza.sampaio@hotmail.com

Jaqueline Braga Moraes Cajaíba

Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação – PPGED, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, Bacharela em Psicologia (FTC), Especialista em Psicologia da Educação (FJT) e em Gestão em Saúde Pública (UESC). Graduanda em Letras Vernáculas (UESC) Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais e Educação do Campo e da cidade – GEPEDMDECC- UESB, coordenadora do FORMACAMPO. E-mail: jaqueline.braga.psi@gmail.com